Câmara M. Vereadores
Belo Jardim PE

dança estava no meio da rua com carro de som, dizendo que Cecília Galvão ia ser preso, por não pagar o Salário Mínimo ao servidor e as contas do município seriam bloqueadas, e ele não poderia ser mais candidato, perguntou a quem for de direito se a Constituição mudou de 99 para cá. Não havendo mais vereadores inscritos o Sr. Presidente encerrou a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 08 de novembro de 2005. Sala das Sessões, em 1º de novembro 2005.

Ata da 20ª (vigésima) Sessão Ordinária do 2º (segundo) período Legislativo de 2005. Aos 08 (oito) dias do mês de novembro de 2005, por volta das 9 (nove) horas, reuniram-se nesta Casa Legislativa os seguintes vereadores: José Edmilson Cintra Freira, José Lopes Silveira, Claudiane Alves de Melo Oliveira, Antonio Gomes do Nascimento, José Alves da Silva Irmão, Bruno Andrade da Silva Filho, Valdemir Vieira Cintra, Fernando Austriclínio da Silva e João Amado de Araújo. Ficou registrado a ausência do vereador José Ivan Monteiro da Silva. O Sr. Presidente dá por aberta a presente sessão, solicitando a secretária a leitura da ata anterior, a qual posta em discussão e votação e foi aprovada por unanimidade. O projeto de Lei 023/05 do Poder Executivo os projetos de Resoluções 007 e 008/05, os Decretos (digo) Projetos de Decretos 010 ~~e 013~~/05, os requerimentos

GRAFSET

111-112-113/05, foram lidas na íntegra na reunião ordinária anterior datada de 1º de novembro de 2005, quando por falta de quorum, o Sr. Presidente adiou a discussão e votação. Proposições da ordem do dia: Projeto de Decreto Legislativo 013/05 de autoria do vereador Valdemir V. Cintra, que concede título de Cidadão Belagardinense ao Sr. Cícero Alves da Silva (Cícero Cabeleireiro). Requerimento nº 114/05 de autoria do vereador Valdemir V. Cintra, que solicita ao Exmo Sr. Prefeito do Município e ao Secretário de Ob (digo) Infra-estrutura, conserto do Quebra-mola da rua Pedro Cândido. O Sr. Presidente encaminhou o Projeto de Lei 023/05 para as comissões competentes. Posto em discussão o Projeto de Resolução 007/05, o requerente usa da palavra, dizendo que existe muita pessoas de bem que trabalharam direto ou indiretamente pelo nosso município, deixarem de ser homenageados pela administração pública atual e também as que já passaram, e a melhor maneira de homenagea-las é colocando seu nome em alguma rua, substituindo por aquelas que não tem sentido. Se tratando da rua 7 de setembro na Cohab I, nada mais justo colocar o nome do Sr. Antonio da Luz, ex funcionário da Celpe e dedicou sua vida à um trabalho honesto, hoje infelizmente falecido. O vereador Antonio Gomes pediu a parte e disse que uma cidade que não tem um passado com seus moradores a cidade é esquecida por si só, em outras épocas fiz a mes-

Câmara M. Vereadores
Belém PE

ma coisa, disse que vai falar com o prefeito para que sejam mudados o nome de algumas ruas que não tem nada haver em Belo Jardim. O vereador Valdemir Cintra volta a palavra e pede a aprovação do projeto. Posto em votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. Posto em discussão o Projeto de Decreto 010/05, o vereador José Lopes usa da palavra, falou que a idéia da Câmara itinerante, surgiu de um debate nesta casa, onde alguns vereadores da situação, perdendo a paciência viram o descaso desse prefeito que se elzibe, mas na realidade o que ele faz é pegar carona nas coisas alheias, essa idéia para irem as ruas, principalmente a Xucuru, onde pela questão de legislação de redução de vereadores em 50% e aquela região tem aproximadamente dez mil habitantes e não tem nenhum representante, essas reuniões nas ruas é para observar as coisas como o caso da merenda, estrada, distribuição de sementes, onde o município não dispõe dessas coisas para atender principalmente ao homem do Campo. Falou que os vereadores acharam formidável a sugestão, mais muitas coisas ditas nesta casa tem que ter a obediência do Chefe, por que coisas absurdas acontecem irresponsavelmente, o prefeito que se apresenta como salvador da Pátria, mas ao mesmo tempo sujeita algumas pessoas dizerem as coisas e depois recuarem. Disse ainda que havia um impecílio para fazer esta lei ordinária, porque (Diogo) mas existe uma lei maior que é a

GRAFSET

Lei orgânica do município, que só poderia ser feito todas as reuniões na sede, por isso é preciso fazer um substitutivo ou uma emenda modificativa. A emenda feita por ele os vereadores, José Ednilson, Valdemir Cintra, Fernando Austriclínio, José Alves, Euno Filho, Antonio Gomes, João Amado, e eles assinaram. A vereadora Claudiane foi uma defenssora do projeto, que antes era favorável e depois colocou obstáculos, e não assinou, mas na hora da votação, votou favorável. As reuniões podem ser de acordo com a emenda modificativa nº 05, subscrita por 8 vereadores, deixou de ser obrigatório as reuniões ordinárias nesta casa, passando a ser democraticamente em qualquer parte do município de Belo Jardim, mas para tal é preciso tornar obrigatório, dentro de um espaço de tempo, dentro de 1º e 2º período Legislativo. Falou que nesta casa a vereadora Claudiane pede vista do projeto, não devolve e ao mesmo tempo faz outro, surrupiando até as idéias dos outros. Falou que o projeto esta legal, o regimento interno diz que coisas privativa da Câmara é através do Decreto Legislativo e coisas referentes a economia interna da Câmara é através de projeto de resolução, e se tiver erro é do próprio regimento interno. Pediu aos vereadores que assinaram, vote favorável ao projeto. A vereadora Claudiane usa da palavra, falou das pessoas do sr. Gilvan representante da Comunidade de Cavalo Morto, empresário que engrandece a nossa cidade, a drª Gildevânia Passos reconhecida como procuradora da facul-

dade de Belo Jardim, seus amigos Gilson e Bolachinha, pessoas que foram importantes na sua Campanha, não mais que as outras, e os 1.636 votos. Falou que respeita muito o vereador José Lopes, e o que consta no regimento é que o vereador tem dez minutos para tratar de projetos. Disse que não assinou, apesar de concordar com a idéia, só que está incorreto a maneira que foi colocado, tem o parecer do consultor jurídico da Câmara. Concorda que a Câmara deva sair do seu recinto e ir não só aos distritos, mas também aos bairros, e seu projeto vem regulamentar da melhor forma possível, e os projetos que pede vista devolve a secretaria desta casa e desde a reunião passada trouxe o projeto de Resolução. O vereador Valdemir Cintra pede a parte diz que todos estão falando a mesma língua, quando se fala que a Câmara deve ir para os bairros, já está contemplada quando diz que as reuniões serão realizadas na sede do município. Defende o projeto, o vereador nas escolas, porque da forma que os professores trazem seus alunos para esta casa, poderiam ir até as escolas explicar como funciona a Câmara, para que se tire a idéia que o vereador vive ganhando dinheiro sem fazer nada. A vereadora Claudiane volta a palavra dizendo que o vereador Valdemir Cintra esclareceu muito as pessoas que estão presentes. O vereador Antonio Gomes pede a parte e fala que assinaram o projeto e vão manter a assinatura, só que a vereadora Claudiane regulamentou de uma maneira amarrada

Câmara M. Vereadores IPE Belo Jardim

GRAFSET

diz que é a favor que a Câmara vá aos bairros e Vilas, mas não precisa ser todo mês. O vereador João Amado também usa da palavra (digo) do aparte, diz que é a favor da Câmara itinerante e é motivo de orgulho ter em seu distrito uma sessão ordinária, vota favorável ao parecer da vereadora Claudiane, por achar mais eficaz. Fala para o vereador José Lopes que ultimamente vem renegando seus pronunciamentos quando se refere que os vereadores da situação só fazem o que o prefeito determina, isso não é verdade pois o prefeito nunca lhe perguntou se ele é contra ou a favor dessa Câmara itinerante. O vereador José Lopes está querendo impressionar a platéia como se os vereadores fossem bonecos, que será manipulados pelo prefeito do Município, é preciso que se esclareça que existe uma pessoa que rege o partido e em certo ponto segue algumas orientações. A vereadora Claudiane volta a palavra dizendo que como líder do governo nunca recebeu esse tipo de orientação do prefeito, porque ele respeita a autonomia do Legislativo, ao contrário da oposição que costuma culpar o prefeito João Mendonça por todos os problemas do mundo, mas esquecem que foram trinta anos de poder do Governo passado, e pouco mais de quatro anos do grupo Mendonça, e muitos problemas existem a muito tempo, dos quais o vereador José Lopes tem uma boa parcela de culpa porque fez parte da administração passada. O vereador Valdemir mais uma vez pede a parte e diz que independente do voto da Câmara itinerante ou não, esse prefeito não é coisa boa, porque

foi a mando dele que as reuniões desta casa mudou para de manhã. Falou ainda que a administração passada não é culpada por tudo que vem acontecendo em Belo Jardim, porque o lixo e os três mêses que Cecílio deixou foi o que elegeu o prefeito João Mendonça com 3.408 votos de frente em seu primeiro mandato, e ele foi tão incopetente que precisou trazer votos de fora para ganhar com 312 votos, se fosse por Belo Jardim ele não teria ganho. A vereadora Claudiane volta a palavra dizendo que Cintra Galvão já ganhou por 80 votos para Júlio Alves e nem por isso deixou de ser prefeito e ganhar outras eleições e o trabalho do Governo Mendonça vai ser reconhecido, como já esta sendo, mesmo o vereador Valdemir sendo Contrário. Foi posto em votação o projeto e foi rejeitado por 5 x 4. Posto em discussão o projeto de Resolução 008/05 o vereador José Lopes usa da palavra, e falou para a vereadora Claudiane que nunca discutiu com nenhum vereador que da sustentação a oposição, todas as proposições que faz a primeira coisa é convida-los para saber o que está fazendo, e os orienta para não assinarem determinados projetos que vem da prefeitura. Mas da parte da vereadora Claudiane tem inúmeras queixas, começando pela máquina que Cecílio Alves usa em determinadas comunidades, onde os vereadores vão pedir essa máquina ao sr. Juraci ele diz que tem que pedir a Cecílio Alves. Diz também que não existe nada de regulamentação, o projeto da vereadora Claudiane não tem sentido, porque quem

Câmara de Vereadores Belo Jardim BE

GRAFSET

manda é a emenda 005, uma lei menor não pode prevalecer uma lei maior. Falou também que o consultor da Câmara deveria reparar o duodécimo da Câmara que o prefeito passou um calote no repasse desde 2001, e o contador deveria prestar esclarecimento porque na época de Pedro Bezerra ele pagava 3.000 reais e hoje é 1.800 reais, e se fosse pela vereadora Claudiane o duodécimo vinha do jeito que o prefeito queria. Disse que tem muito respeito pela mesa diretora mas não acredita que essa Câmara itinerante saia daqui, porque se chegar em Serra do Vento no Colégio Manoel Teodoro de Arruda, houve um processo em 2001, o inspetor do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, constatou que superfaturaram a reforma do colégio, e quer saber onde foi gasto 12 mil reais no sítio Amparo, e cinco toyotas carregando gente do sítio Tabocas onde tem pouco mais de quinze alunos, quer saber também porque uma F4.000 fica carregando algumas dezenas de alunos de Água Fria, em Vila Nova o sr. prefeito colocou um caminhão para carregar os estudantes de Vila Nova para Serra do Vento. No que diz respeito as possibilidades financeiras, ele e os outros vereadores podem ir em seus próprios carros, e no caso do carro da Câmara de Belo Jardim é para o presidente e para resolver coisas da própria e não para resolver problemas particulares de vereador, sacrificando e onerando os cofres da Câmara Municipal de Belo Jardim. Disse que a vereadora Claudiane deveria

estar tomando providências com o projeto errado, com uma votação também errada que é o plano plurianual que precisa de seis votos e só tem cinco e a lei orçamentária só pode ser votado com a regularização desse projeto. Disse ainda que a vereadora Claudiane está (diga) ainda com ele atravessado na garganta, porque deu uma surra de votos nela e em seu pai, em Água Fria. Citou o caso de uma senhora que foi pedir alguns refrigerantes e cachorros quentes para fazer a festa das crianças e a vereadora Claudiane junto com seu pai falou que não ajudaria, porque não admitia que essa senhora fosse em sua residência. Pediu ao sr. Presidente e a mesa diretora que através do art. 111, arquive o projeto da vereadora Claudiane. A vereadora Claudiane usa da palavra diz que cada vez mais se torna vergonhosa as reuniões dessa Casa. Falou que a festa das crianças em Água Fria é feita com o apoio da sociedade belagardinense a vários anos, e o ano que deixaram de fazer foi por questões financeiras no ano eleitoral. Disse que o vereador José Lopes se incomoda com o prestígio que goza seu pai Cecílio Alves ainda atuante ao seu lado, e é típico de pessoas fracas acusar quem não esta presente para se defender, e atender uma pessoa através de um enti-querido que é seu pai e sua mãe. O vereador se incomoda com relação a votação de Água Fria, porque sempre teve a maioria dos votos juntando com a Vila de Santa Luzia, mas dentro da sede

Câmara Municipal de Vereadores
PT
Belo Jardim

GRAFSET

de Água Fria, o vereador José Lopes é aplicado a sair Cabisbaixo porque nunca teve a maioria dos votos e o que incomoda tambem é o trabalho desenvolvido e a recepção os elogios que esta atingindo inclusive de eleitores dele, que dizem nunca mais ter coragem de lhe dar um voto. Falou que as pessoas aplaudem o vereador José Lopes, e mais uma vez pergunta em que acrescenta a vida de cada um, o discurso, chamando o prefeito de ladrão. Falou tambem que não é errado os funcionários quando pedem aumento de salário, é preciso melhorar. Pediu aos seu pares a aprovação do projeto nos termos que colocou, e pediu ao vereador José Lopes que use mais da ética e procure se comportar de uma forma mais equilibrada nesta Casa. Foi colocado em votação o projeto, o mesmo foi aprovado por 5x4 sendo contrário os vereadores José Lopes Silveira, José Edmilson Cintra Pereira, Fernando Austriclínio da Silva e Valdemir Vieira Cintra. Posto em discussão o projeto de Decreto 013/05 o vereador Valdemir Cintra usa da palavra, falou que o título de cidadão que apresenta é para uma pessoa merecedora, e fez seu estabelecimento uma referência, Cícero Cabeleireiro como é conhecido foi responsável por alguns profissionais aqui no município e até mesmo em outras cidades. Posto em votação, e foi aprovado por unanimidade. Postos em discussão e votação os requerimentos 111 e 112 os mesmos foram aprovados por uma

Câmara Municipal de Vereadores
Belo Jardim PE

munidade. Posto em discussão o requerimento 113/05 o vereador Cruz Filho usa da palavra e diz que as Cohabs II e III praticamente uma cidade, disse que tem uma ambulância e a secretaria Saúde no início do ano alegou que não podia no momento dispor de combustível só que não pode arcar com a ambulância e com o combustível, espera que o secretário reconheça a necessidade e coloque uma cota a disposição para atender aquele povo carente. O vereador José Lopes José Lopes usa da palavra disse que quando o prefeito Jarbas Mendonça assumiu, encontrou duas ambulâncias com pneus novos, bateria e IPVA pago, uma Caravan 82 em Água Fria, em Tabaquinha, Serra do Vento e Vila Raiz era a mesma coisa, hoje toda lata velha vem para Belo Jardim. Disse que não se pode usar as cores do partido, e uma ambulância que foi doada pela polícia federal e o Sr. prefeito mandou pintar de amarelo e isso é irregular, e o problema de Belo Jardim é de polícia, de promotoria e de justiça. Falou que na próxima reunião vai fazer um requerimento para fazerem a Câmara itinerante em Água Fria para saber se vai ser aprovado. Falou também que se Mendonça Filho for candidato, irá falar em todos os recantos e dizer a situação de fome e miséria que Belo Jardim vive. A vereadora Claudiane usa da palavra, diz que é o partido o requerimento, embora o prefeito e o Secretário de saúde estão tentando

GRAFSET

resolver esse problema da melhor forma possível, reativando os carros da saúde em todo município. Falou para o vereador José Lopes que até para conseguir uma obra estadual ou federal é preciso ter prestígio e isso, o grupo Mendonça tem no estado de Pernambuco e até mesmo com o governo federal embora oposição, e vereador José Lopes ao invés de querer fazer campanha contra um filho da terra, contra Mendonça Filho que orgulha Belo Jardim em todo estado e no mundo porque já teve destaque nacional, caro (diga) e defender como fez na transposição do rio São Francisco, quando ele disse que só assinava se a obra fosse beneficiar seu estado. O que incomoda e causa inveja a qualquer oposição é que o grupo tem prestígio e traz grandes obras para o município de Belo Jardim, mas é todo município que tem um líder como o deputado José Mendonça, e Belo Jardim é privilegiado em ter políticos de renome, e não ficam de fora do cenário político, o contrário do grupo político do vereador José Lopes que até nem um deputado estadual conseguiu eleger dentro de Belo Jardim na eleição passada. Foi posto em votação o mesmo foi aprovado por unanimidade. Posto em votação (diga) discussão o requerimento 114/05 o qual foi aprovado por unanimidade. Moção de Aplauso, o vereador Eu no Filho usa da palavra, diz que faz essa homenagem a um homem que

dedicou sua vida em formar músicos para Belo Jardim, e hoje tem músicos até na Europa, o reconhecimento do grande passisicador instrutor da classe, ele foi reconhecido pelo exército marinha e aeronautica a nível nacional, por isso fez essa homenagem ao Professor Ulisses Lima. O vereador Valdemir Cintra usa da palavra e fez um voto de pesar verbal a família da senhora Maria Vidal da Silva, conhecida como Maria de Enoque, a mesma faleceu no dia 02 de novembro do corrente ano. Requerimento verbal do vereador Antonio Gomes do Nascimento, que solicita a secretaria de Paisagismo, para que resolva a questão das plantas do Parque do Bambú que estão morrendo por falta de água, e para que o parque não caia é preciso que se tome providências, é uma area de lazer, hoje esta se tornando ponto de drogas. Posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. O vereador José Lopes usa da palavra, falou que o regimento interno está contraditório, porque a votação de um título de Cidadão diz que é nominal, e não foi por maldade, mas existe um caso serio que é o plano plurianual onde só teve cinco votos, e a vereadora Claudiane e futura jurista não orientou a bancada e seu projeto esta nulo, porque o art. 97 do regimento interno diz que nenhum projeto de lei de resolução ou decreto legislativo será submetido a deliberação

Câmara Municipal de Vereadores Belo Jardim PE

GRAFSET

do plenário sem que tenha recebido parecer escrito ou oral de uma ou mais comissão permanente, por isso não tem valor jurídico. Falou do projeto do valor pecuniário de pequenos valor de 700 reais, e a vereadora Claudiane sabe que a constituição federal em seu art. 100 que o ato das disposições constitucionais transitório em seu art 78 e 87, e a emenda 37, fazem referência ao assunto em pauta, o Sr. João Mendonça muito esperto (digo) é preciso uma revisão para não acontecer situações vexatórias e o que foi votado nesta casa foi tudo perdido, e porque o regimento interno desta casa é maior que a própria constituição federal. A vereadora Claudiane usou da palavra e disse que neste caso o erro é tanto do seu projeto quanto do vereador José Lopes. Falou que o projeto dos 700 reais não foi colocado em pauta para discussão e votação no plenário, (e antes esta (digo) antes do projeto vir; Tem o art. 109 caput. para (digo) o estudo foi feito. O Sr. Presidente dá início ao Segundo expediente passando a palavra para o vereador Valdemir Cintra, que falou que Belo Jardim (digo) o mesmo diz que Belo Jardim é terra de músicos, mas não tem incentivo nenhum e é a terra da água onde o povo vive tomando banho de pincel, onde a Compesa não cumpre com suas obrigações, porque o bairro do Cohab I não chega água a 15 ou 20 dias, a barragem do Bituri esta cheia mas não tem água todos os dias nas

M. 196 Vereadores Câmara Municipal de Belo Jardim PE

torneiras porque não tem mais uma estação de tratamento, perguntou onde está a competência política e o amor a Belo Jardim do Vice Governador Mendonça Filho. Se é do Grupo Mendonça porque não cuidaram das obras de infra-estruturas. Falou da má administração desse governo que não oferece nada para a população, um prefeito que vive fora da lei e vive de pegar carona nas obras dos outros, o prefeito e seu grupo político quando as urnas são abertas, perguntam porque cintra Galvão tem tantos votos, é porque ele fez um trabalho que está marcado no povo, e quando dominava o município tinha um hospital que atendia a população, tinha médicos nas ruas, hoje não tem nada que beneficie essa gente. Quando digo O hospital de Belo Jardim recebe do Governo Lula 400 mil reais todo mês, atendendo pessoas ou não. Na gestão passada vinha 118 mil reais e os postos médicos funcionavam, tinha ambulâncias. Por isso as pessoas clamam pela volta do pavão misterioso. Fez suas as palavras do vereador José Lopes, se por acaso esse senhor passar na peneira fina e for candidato, irão usar todas as turbinas de Pernambuco para mostrar o fracasso e a incopetência que é o grupo mendonça em Belo Jardim. O vereador José Lopes Silveira usa da palavra, falou que nunca fugiu de debates nem com prefeito de prefeito

GRAFSET

nem com prejuito, seu discurso é um só, e no dia do verador, o Sr Prejuito do município estive aqui e não quiz lhe agradar falou do mesmo ton. porque o (diego) O Sr. prejuito em um ato desastrado demitiu 414 pessoas, e agora estão chamando de volta, o povo de Belo Jardim foi humilhado a tal ponto por este prejuito, que o deputado José Mendonça deve dizer maldita hora tive trazido este roparz, com tantas pessoas de bem que poderia representar bem Belo Jardins. Falou que na prestação de contas, entrou quase 20 (diego) enumerou quase uma dezenas denuncias contundentes onde, os auditores técnicos do tribunal de contas do estado de Pernambuco, pediram que as contas de Belo Jardins fossem consideradas irregulares e que fossem enviadas para o ministério público, mas atropelaram, a Srª Tereza Duere e o Sr. Valdeci Pascoal fizeram o contrário. Acredita que a Câmara de Belo Jardins mandou a ter o verdadeiro relatório contestando os absurdos daquelas pessoas do tribunal de contas, e deve estar chegando nas mãos do Sr. Carlos Porto, e do Sr. Francisco Sales e controladoria de Pernambuco. Falou ainda veio para esta casa para fazer o bem para a população de Belo Jardins. Quer saber do Sr. João Mendonça onde esta os 452 mil reais em 2001 na mão de dois motoristas, quais foram os sítios, e a vereadora Claudiane não tenha o que

responder onde está o dinheiro dos professores que foi o valor de 500 mil reais, e contratou duas empresas sem tradição e essas empresas tinham carros agregados na maura. São por essas coisas que quiz levar a câmara itinerante para atenderem o povo dos sítios que não tem condições de virem até aqui. Falou que o prefeito de Belo Jardim em quatro anos foram 100 milhões comparando os quatro anos de Cecílio que a nobre vereadora sempre fala, e que não está no momento para discutir, por que esta com o costume de fugir por que não pode defender o indefensável. Disse que em qualquer canto que aceitarem uma palavra, vai dizer que o Sr. Mendonça Filho que tanto questiona o salário paga pelo presidente Lula, para aqui míseros 120/130 reais, enquanto seus afilhados recebem fortunas, como é o caso de Barbosa Filho Vicente, e a secretária de finanças foram embora e levaram o dinheiro e deixaram Belo Jardim na miséria. Não havendo mais vereadores inscritos o Sr. Presidente dá por encerra a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 10 de novembro de 2005.
Sala das reuniões, em 08 de novembro de 2005.

Ata da 1ª (vigésima Primeira) sessão Ordinária do 2º (Segundo) Período Legislativo. Aos 10 (dez) dias do mês de novembro de 2005, por volta das nove horas

Câmara Municipal de Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET